



RAFAEL FALCÓN
ESTUDOS CLÁSSICOS

AULA 01: O QUE É LER? OS 5 GRAUS DE LETRAMENTO

Perguntas e Respostas no novo site

Israel Filgueiras

janeiro 12, 2022 às 1:54 pm

Bom dia, professor.

Tenho algumas dúvidas. Agradeço se puder esclarecê-las.

1 – Há algum problema em se classificar, por precaução, no nível PBI e seguir as orientações para chegar ao PBC?

2- Caso um adulto faça isso, é necessário que utilize literatura infantil ou pode começar logo a estudar Os Lusíadas? Há algum caso em que é recomendável que um adulto estude literatura infantil? Ou, mesmo nas piores circunstâncias, pode-se iniciar os estudos com Os Lusíadas?

3- Qual a maneira mais adequada de se estudar Os Lusíadas? Indica alguns exercícios?

Leonardo Luzza

janeiro 13, 2022 às 1:07 pm

Olá, tudo bem?

1. A atitude mais prudente é que o estudante, caso ache que esteja em um determinado nível, se classifique em um inferior àquele, justamente para se prevenir contra a nossa tendência de pensar que somos superiores em certas coisas, quando, na verdade, não somos.

2. Estando alfabetizado, isto é, conseguindo decodificar em sons as letras, sílabas e palavras, o estudante (sendo ele criança ou adulto) já pode iniciar o estudo d'Os Lusíadas.

3. Os exercícios que devem ser feitos dependem do grau de letramento em que o aluno está. As aulas 2 e 5 esclarecem melhor quais exercícios fazer de acordo com o seu nível intelectual.

Reneralmeida

janeiro 22, 2022 às 12:05 am

Professor, ouvi o prof. Rafael dizer em uma live que os graus de letramento foram elaborados justamente para seguirmos as etapas de estudo da gramática com ordem. e ele diz mais ou menos o seguinte:

"Quando nos damos conta de que saber a sintaxe pode nos ajudar a ler melhor um texto, isso é ótimo. O problema é que nós vamos lá estudar a sintaxe, mas não sabemos nem o que é uma conjunção. Nós queremos saber o que é uma oração, mas não sabemos nem o que é um verbo ou um substantivo."

Me pergunto se o passivo incipiente é aquele que está começando a entender a língua e portanto precisa dominar a morfologia, já o refinado é aquele que, tendo dominado a morfologia (quando ainda era incipiente), agora começa a se concentrar na sintaxe, que é um estudo posterior ao estudo morfológico. É isso que diferencia os dois níveis?

Se puder me esclarecer a diferença entre estes dois níveis... estou ainda um pouco confuso, mesmo com as aulas.

Leonardo Luzza

janeiro 27, 2022 às 1:11 pm

Sim, é isso mesmo. O Passivo Incipiente despertou a Percepção Morfológica (cf. aula 2); e para avançar, tem de alcançar um domínio da morfologia: classificar corretamente e entender as classes de palavras e as suas flexões.

Já o Passivo Refinado, aquele que tem uma compreensão suficiente da morfologia, não vai se concentrar tanto na análise de cada palavra *individualmente* (o que foi feito na etapa anterior), mas sim buscará perceber qual a *relação* entre as palavras, e entre as orações, e entre as frases, e entre os demais "conjuntos linguísticos" que possam ter relação entre si (estudo da sintaxe).

Reneralmeida

janeiro 27, 2022 às 2:32 pm

Professor, e quanto a transição do passivo refinado ao culto? o professor fala que temos que ter o domínio dos princípios de funcionamento das figuras de linguagem. Eu não entendi muito bem o que ele quis dizer com isso... o senhor pode me explicar como funcionaria a transição do refinado ao culto?

Leonardo Luzza

janeiro 31, 2022 às 5:35 pm

Como ainda não iniciei os estudos para chegar ao Passivo Culto, não posso falar com segurança a respeito das figuras de linguagem e dessa afirmação do professor.

Reneralmeida

fevereiro 2, 2022 às 3:36 pm

E quanto a o que são os graus de letramento? vi o professor dizendo que eram graus da inteligência, e que o conforme passássemos de grau, iríamos saindo de uma percepção sensível e indo a uma cada vez mais intelectual.

mas o senhor poderia definir o que seriam exatamente os graus?

Leonardo Valiante

fevereiro 12, 2022 às 12:53 pm

Transcrevi a definição que o professor fez do Passivo Bruto. Compartilho aqui com os outros alunos e peço encarecidamente a ajuda do professor para corrigir a pontuação e outros aspectos do texto, caso ache algum erro:

"Capta idéias gerais e deduz o sentido do texto a partir de palavras chaves e conhecimento prévio do contexto. Tem idéia do significado das palavras, mas dificilmente consegue defini-las e distingui-las de outras no mesmo campo semântico. Não é capaz de defender racionalmente sua interpretação de um texto, a qual freqüentemente está errada em algum ponto; mas ele vê esses erros como divergências racionais e legítimas, ainda que não consiga justificá-los por princípios gramaticais. Como está no nível mais baixo, pode achar inconcebível que ler seja algo mais do que sentir e adivinhar o sentido. Não possui noções claras de quantos tipos de palavras há na língua, para o que serve cada uma e quais são suas características morfológicas e possibilidades sintáticas. Não consegue perceber padrões gramaticais por si mesmo, nem no seu próprio idioma, mas percebe padrões sonoros – como rimas e aliterações. Depende de repetições exaustivas ou de fórmulas e regras explícitas para aprender."

Lucas Lyra de Souza

abril 21, 2022 às 10:57 pm

Boa noite, professor! Amei a primeira aula!

Gostaria de tirar uma dúvida: quando o senhor diz que o passivo incipiente começa a perceber certos princípios racionais, aí se incluem princípios sintáticos também, né?

Leonardo

abril 22, 2022 às 5:58 pm

O professor se refere mais aos princípios morfológicos, que são gênero, número, pessoa, tempo, etc.

Porém, se o idioma estudado possui casos (como o latim), então quem aprende a morfologia começa também a captar os princípios sintáticos, as relações entre as palavras.

Lucas Lyra de Souza

abril 24, 2022 às 2:22 pm

Fiquei com dúvida, na parte do passivo bruto, em que o professor diz que a pessoa que se encontra nesse nível apenas interpreta por palavras chaves e pelo contexto. O que, exatamente, ele quis dizer com "contexto"?

Agradeço, desde já.

Leonardo

abril 29, 2022 às 6:37 pm

Olá, tudo bem?

Quando uma pessoa não tem a capacidade intelectual de entender o significado de frases mais complexas, ela precisa recorrer a um apoio, a algo que possa dar a ela alguma noção do que está sendo transmitido. Esse apoio pode ser encontrado, por exemplo, nos gestos e no tom de voz de quem fala, ou nas frases literais (e por isso facilmente inteligíveis) que já foram ditas. Contudo, às vezes esse auxílio não basta para interpretar um texto. O leitor ou auditor precisa ser capaz de acessar a racionalidade que está por trás das palavras e das frases, sem deduzir, apenas com informações contextuais, o sentido da mensagem.

lucas.sena.tav

maio 27, 2022 às 11:31 pm

Professor, estou com uma dúvida, de português, matando.

Em:

*"A tua boca ingênua e triste
E voluptuosa, que eu saberia fazer
Sorrir em meio dos pesares(...)"*

Como eu classifico, sintaticamente, esses três verbos juntos: "SABERIA FAZER SORRIR"?

O verbo SABER se enquadra como auxiliar, para que "saberia fazer" seja uma locução? O verbo "sorrir" é núcleo de uma reduzida objetiva?